

TÍTULO: AVALIAÇÃO E GESTÃO DA FERIDA MALIGNA

Autor: Eva Vilma Figueiredo de Sousa / Filipa Isabel Santos Vaz / Rita Carina Conceição Cardoso

Introdução

A presença de feridas malignas é comum nos doentes do foro oncológico. Uma eficaz avaliação da ferida maligna no seu todo, como parte integrante do doente oncológico, com sintomas físicos e psicológicos, facilita a decisão do melhor tratamento a realizar por forma a estabelecer a priorização da sua qualidade de vida.

Objetivos

Identificar e analisar a gestão dos sintomas da ferida maligna por forma a promover a qualidade de vida do doente.

Metodologia

Pesquisa bibliográfica através da utilização das palavras-chave "nurses", "wound" e "malignant wound" em inglês, português e espanhol, nas bases de dados Medline, Cinhal, Conchrane, Mediclatina, através do motor de busca EBSCO e B-on nos meses de dezembro de 2018 a janeiro de 2019.

Desenvolvimento / Resultados

Vários estudos revelam que cerca de 5 a 10% dos doentes oncológicos vão apresentar algum tipo de ferida tumoral ao longo do seu processo de doença. São assim identificados sintomas físicos como a dor, odor, infeção, hemorragia e exsudado intenso e sintomas psicossociais como o isolamento, baixa autoestima, depressão, ansiedade e incapacidade de desempenhar o seu papel familiar e social. Deste modo e tendo em conta a origem destas feridas o

principal objetivo do tratamento consiste no controlo sintomático de modo a minimizar as consequências fisiológicas e psicossociais para doente e família.

Conclusão

Ao cuidar de feridas que não têm potencial de cura, o foco de tratamento altera-se, passando do objetivo final de cicatrização, para promover conforto e dignidade, aliviar o sofrimento e melhorar a qualidade de vida. Uma eficaz avaliação da ferida maligna no seu todo, como parte integrante do tratamento oncológico, com sintomas físicos e psicológicos, facilita a decisão do melhor tratamento a realizar de modo a estabelecer a priorização da qualidade de vida do doente. Assim o objetivo do tratamento da ferida maligna é reduzir o impacto devastador que tem sobre o doente e cuidador.

Referências Bibliográficas

- 1 Agra, G, et al., (2016). Malignant Neoplastic Wounds: Clinical Management Performed by Nurses. International Medical Society: International Archives of Medicine Section: Oncology ISSN: 1755-7682, Vol. 9 No. 344. www.intarchmed.com e www.medbrary.com.
- 2 EONS (European Oncology Nursing Society) (2015). Recommendations for the Care of Patients with Malignant Fungating Wounds. First Edition. European Oncology Nursing Society (EONS), London.
- 3 Santos, W., dos Santos Claro Fuly, P., Salvador Caldeira dos Santos, M. L., Dutra Souto, M., Marques Reis, C., & Freitas de Castro, M. C. (2017). Evaluation of Social Isolation among Patients with Odor in Neoplastic Wounds: Integration Review. *Journal of Nursing UFPE / Revista de Enfermagem UFPE*, 3, 1495–1503. <https://doi.org/10.5205/reuol.10263-91568-1-RV.1103sup201723>.
- 4 Soares, R., de Oliveira da Cunha, D. A., & dos Santos Claro Fuly, P. (2018). Nursing Care with Neoplastic Wounds. *Journal of Nursing UFPE / Revista de Enfermagem UFPE*, 12(12), 3456–3463. <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v01i01a236438p3456-3463-2019>.
- 5 Souza, M. A., Rodrigues de Souza, N., Thamires da Silva Melo, J., Campos Absalão Xavier, M. A., Lopes de Almeida, G., & Ramos Vieira Santos, I. C. (2018). Escalas de avaliação de odor em feridas neoplásicas: uma revisão integrativa. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 71(5), 2701–2719. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0428>.

6 Tandler, S., & Stephen-Haynes, J. (2017). Fungating wounds: management and treatment options. *British Journal of Nursing*, 26(12), S6-S14. <https://doi.org/10.12968/bjon.2017.26.12.S6>.

7 Young, T. (2017). Caring for patients with malignant and end-of-life wounds. *Wounds UK*, 13, 20-29. Retrieved from <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=ccm&AN=122700804&lang=pt-br&site=ehost-live>.